

CONTEÚDO

- Noticiário OnLine
- Sumário da revista
- Melhores capas
- Edições anteriores
- Edições especiais

BUSCA

BUSCAR

CANAIS

- Matérias de capa
- @'s da Edição
- Entrevistas
- Colunistas
- Joyce Pascowitch
- Saúde
- Mundo digital
- Turismo

BOLETIM

Receba as notícias de Época OnLine (Digite seu e-mail)

OK

SERVIÇOS

BRASIL

Enviar matéria

Assine já

15/04/2004

Mapa da Fome: Um terço dos brasileiros é miserável, com renda inferior a R\$ 79

Os miseráveis no país somam 33% da população e têm renda mensal abaixo de R\$ 79,00. A erradicação da pobreza seria possível com a contribuição mensal de R\$ 14,00 de cada brasileiro que está acima da linha de pobreza, o que daria um montante de R\$ 2 bilhões por mês para investimentos em programas sociais. O cálculo consta do Mapa do Fim da Fome II, divulgado nesta quinta-feira pela Fundação Getúlio Vargas, Sesc Rio e pela Organização Não-governamental Ação da Cidadania.

O estudo localiza a miséria em cada unidade da federação. Detalha as condições sócio-econômicas e mostra que a pobreza agora se espalhou pelas grandes cidades, enquanto na década passada estava concentrada nas periferias.

Esse universo de excluídos soma 56 milhões de pessoas. O estudo foi feito com base nos dados do Censo 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

'As grandes cidades foram atingidas pela crise social dos anos 90 e agora faltam políticas públicas integradas para resolver os dois principais problemas, que são a violência e o desemprego', avalia o economista Marcelo Nery, coordenador da pesquisa.

O estudo mostra a relação direta do desemprego com a fome e a pobreza. Nas favelas do Rio de Janeiro o índice de desemprego atinge 19% da população. No Estado, a taxa é de 9%.

Ainda sobre as favelas cariocas, a pesquisa destaca que a Rocinha, a maior da América Latina e palco da guerra de traficantes de drogas nos últimos 10 dias, tem o nível de escolaridade mais baixo do Rio e a quarta menor renda da cidade.

Rocinha tem 22% na linha da miséria

A favela da Rocinha é um retrato da desigualdade social brasileira, sofrendo pela ausência do Estado tanto nos serviços públicos quanto na transferência de renda para serviços sociais.

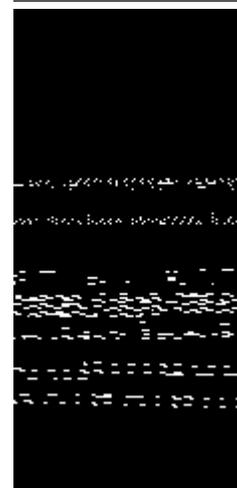
Na Rocinha, cerca de 22% de sua população é considerada miserável. A renda do trabalho

ASSINE ÉPOCA



Edição 308 - 12/04/04

PUBLICIDADE



☰ Fale Conosco

equivale a R\$ 433 mensais.

☰ Expediente

Época Online e Agência Brasil

☰ Anuncie

☰ Assine já

 Assine já

 Imprimir

 Envie por e-mail

☰ Época na Educação

REVISTAS ▾

☰ Pequenas Empresas & Grandes Negócios

☰ Globo Rural

☰ Marie Claire

☰ Criativa

☰ AutoEsporte

☰ Galileu

☰ Casa e Jardim

☰ Crescer

☰ QUEM

☰ Infantis

☰ NET TV

SITES GLOBO ▾

☰ Editora Globo

☰ TV Globo

☰ Rádio CBN

☰ Globo Online

☰ O Globo On Line

☰ Diário de S. Paulo

Copyright © 2003 - Editora Globo S.A. - Termos legais

É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Editora Globo S.A.